

NOTA BREVE

ALGUNS ANFÍPODOS PELÁGICOS DA SUBORDEM HYPERIIDEA DE ÁGUAS COSTEIRAS DO SUL DO BRASIL.

ANETTE KÜMMEL DUARTE

Lab. Zooplâncton - Depto. Oceanografia- FURG, CP 474, 96.201-900,
Rio Grande, RS

Os anfípodos hiperídeos são importantes componentes das cadeias tróficas marinhas, apresentando relações com vários grupos taxonômicos. Apesar deste fato, pouco se conhece sobre a distribuição e relações tróficas de suas espécies no Atlântico Sul-ocidental. Para águas de altas latitudes são conhecidos os trabalhos de: Walker (1907); Chevreux (1913); Spandl (1927); Barnard (1930); Hurley (1960); Dinofrio (1977); Ramirez & Viñas (1983). Para latitudes inferiores, na Argentina, cita-se o trabalho de Ramirez & Viñas (1985); e no Brasil (entre 29° e 35° S), os registros de Menegheti, 1973, que refere-se a presença de anfípodos hiperídeos, identificando *Themisto* sp como a espécie mais abundante, e de Navas-Pereira (1973), indicando o gênero *Themisto*, como o mais frequente e abundante. O presente trabalho é o primeiro levantamento a nível específico para anfípodos hiperídeos, nas águas de plataforma do sul do Brasil.

O material analisado é parte das amostras coletadas pelo navio de pesquisa "Mestre Jerônimo", no período de 10 a 13 de julho de 1970, na área compreendida entre 33°30' e 34°30'S, e 51°10' e 52°30' W, sob direção da Superintendência para o Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE), através do Grupo Especial para Execução de Pesquisas Marítimas e Lacustres (GEEP MAL) do Rio Grande do Sul. Foram identificados os hiperídeos presentes nas amostras provenientes dos arrastos verticais, efetuados com rede de Nansen de 70 cm de diâmetro de boca e malha de 500 µm, desde 50 m de profundidade até a superfície, ou desde o fundo em profundidades menores. A temperatura superficial registrada durante o período foi entre 10,50 e 18,50°C e a salinidade superficial entre 30,95 e 34,37. Esta nota preliminar, apresenta e discute somente resultados qualitativos.

As espécies encontradas foram classificadas de acordo com Bowman & Gruner (1973); como segue:

Ordem AMPHIPODA
 Subordem HYPERIIDEA
 Infraordem PHYSOCEPHALATA
 Superfamília PHRONIMOIDEA
 Família HYPERIIDAE
 Lestrigonus macrophthalmus
 Themisto gaudichaudii
 Superfamília LYCAEOPSOIDEA
 Família LYCAEOPSIDAE
 Lycaeopsis themistoides
 Superfamília PLATYSCELOIDEA
 Família LYCAEIDAE
 Brachyscelus crusculum
 Família OXYCEPHALIDAE
 Simorhynchotus antennarius
 Família PLATYSCELIDAE
 Paratyphis parvus

Dentre estas espécies, foram mais frequentes: *Themisto gaudichaudii*, *Brachyscelus crusculum* e *Lestrigonus macrophthalmus*. *T.gaudichaudii* é uma espécie característica de águas frias e temperadas, tanto neríticas como oceânicas, nos dois hemisférios (Shearer & Evans, 1974; Bowman et al., 1982), sendo um dos poucos animais pelágicos com distribuição verdadeiramente bipolar (Dunbar, 1979). É comum e muito abundante em águas frias neríticas da costa oeste do sul da África (Siegfried, 1963). Também foi registrada em elevado número em águas de plataforma na Argentina (Ramirez & Viñas, 1985). De acordo com Schwingel & Castello (1994), esta espécie constitui-se num dos mais importantes itens alimentares para anchoíta no sul do Brasil. Provavelmente os registros sobre *Themisto* feitos por Menegheti (1973) e Navas-Pereira (1973), referem-se a *T. gaudichaudii*. *B. crusculum* apresenta ampla distribuição no Hemisfério Sul, ocorrendo desde o Equador até águas antárticas (Hurley, 1969). É considerada espécie cosmopolita. *L. macrophthalmus*, menos frequente na área de estudo que as espécies anteriormente citadas, tem sido registrada em águas do Atlântico, Pacífico e Índico (Zeidler, 1978). Integra a dieta alimentar da anchoíta no sul do Brasil (Schwingel & Castello, 1994). *Lycaeopsis themistoides*, *Simorhynchotus antennarius* e *Paratyphis parvus* apresentaram-se com menor frequência que as demais espécies, existindo poucos detalhes sobre suas distribuições no Atlântico Sul. Siegfried (1963) registrou *S. antennarius* entre 17° e 38° S, e um único exemplar de *L. themistoides* entre 17° e 25° S na costa oeste do sul da África. *P. parvus* é citado para o Mar Mediterrâneo e Oceanos Atlântico, Pacífico e Índico (Zeidler, 1978). Com exceção de *T.gaudichaudii* e *L. macrophthalmus*, as demais espécies não apresentam registros anteriores em águas do Atlântico Sul-ocidental.

REFERÊNCIAS

- BARNARD, K.H. 1930. Crustacea, XI : Amphipoda. British Antarctic (Terra Nova) Expedition 1910. Nat. Hist. Rep. Zool., 8 (4) : 307-454.
- BOWMAN, T.E. & H.K. GRUNER. 1973. The families and genera of Hyperiidea (Crustacea : Amphipoda). Smith. Contrib. Zool., 146 : 1-64.
- BOWMAN, T.E.; COHEN, A.C. & M. McMANUS Mc GUINNESS. 1982. Vertical distribution of *Themisto gaudichaudii* (Amphipoda: Hyperiidea) in Deepwater Dumpsite 106 off the mouth of Delaware Bay. Smith. Contrib. Zool., 351: 1-24.
- CHEVREUX, E. 1913. Amphipodes. Deux. Exped. Ant. Franc. (1908-1910). Com. per. Dr. J. Charcot, p. 79-186.
- DINOFRIO, E.O. 1977. Resultados planctológicos de la campaña "Oceantar I".IV: Anfípodos Hipéridos. Contrib. Inst. Ant. Arg., 214 : 1-28.
- DUNBAR, M.J. 1979. The relation between Oceans. In : S. van der Spoel and A.C. Pierrot-Bults, editors, Zoogeography and diversity of plankton, p.112-125, 3 figs.
- HURLEY, D.E. 1960. Amphipoda Hyperiidea. B.A.N.Z.A.R.E. (1929-1931) Rep., Ser. B (Zool. e Bot.), 8 (5) :107-113.
- HURLEY, D.E. 1969. Amphipoda Hyperiidea. Ant. Map. Fol. Ser., Amer. Geogr. Soc., p.11.
- MENEGHETI, J.O. 1973. Zooplankton from southern Brazil-2. Its composition, distribution and density in space and time. Iheringia, Ser. Zool., 43 : 100-125.
- NAVAS-PEREIRA, D. 1973. Análise qualitativa e quantitativa do zooplankton. In: Relatório sobre a segunda pesquisa oceanográfica e pesqueira do Atlântico Sul entre Torres e Maldonado. Programa Rio Grande do Sul II. Publ. esp. Inst. Oceanogr., São Paulo, 3 (4): 29-92.
- RAMIREZ, F.C. & M.D. VIÑAS. 1983. Análisis de organismos planctónicos de la campaña "Orcadas 05-75". Contrib. Inst. Ant. Arg., 280 : 1-22.
- RAMIREZ, F.C. & M.D. VIÑAS. 1985. Hyperiid Amphipods found in Argentine shelf waters. Physis, Secc. A, 43 (104) : 25-37.
- SCHWINGEL, R.P. & J.P. CASTELLO. 1994. Alimentación de la anchoíta (*Engraulis anchoíta*) en el sur de Brasil. Frente Marítimo, 15, Sec. A : 67-85.
- SHEADER, M. & F. EVANS. 1974. The taxonomic relationship of *Parathemisto gaudichaudii* (Guerin) and *P. gracilipes* (Norman), with a key to the genus *Parathemisto*. J. mar. biol. Ass. U. K. , 54 : 915-924.
- SIEGFRIED, W.R. 1963. The Hyperiidea (Amphipoda) off the west coast of southern Africa. Commerce and Industries. Investigational Report, 48 : 5-12.
- WALKER, A.O. 1907. Crustacea, III: Amphipoda. Nat. Ant. Exped, Brit. Mus. (Nat. Hist), 3 : 1-39.
- ZEIDLER, W. 1978. Hyperiidea (Crustacea: Amphipoda) from Queensland Waters. Aust. J. Zool. Suppl. Ser., 59 : 1-93.